



PROGRAMA
MONITORIA PE
APRENDIZAGEM

Secretaria
de Educação



GOVERNO DE
**PER
NAM
BU**
CO
ESTADO DE MUDANÇA

**CADERNO DE APOIO AOS ESTUDANTES DE
LÍNGUA PORTUGUESA
ENSINO MÉDIO
1º TRIMESTRE/ 2025**

Equipe Técnica de Língua Portuguesa

Jacicleide Maria da Silva
Mônica de Sá Soares

Equipe de Coordenação:

Janine Furtunato Queiroga Maciel
Gerente de Políticas Educacionais do Ensino Médio (GGPEM/SEMP)

Rômulo Guedes e Silva
Gestor de Formação e Currículo (GGPEM/SEMP)

Cristiane Gonçalves de Oliveira Andrade
Chefe da Unidade de Gestão das Aprendizagens (GGPEM/SEMP)

Seja bem-vindo(a) , Estudante!

Tudo bem? Sou a professora de Língua Portuguesa, *Jacicleide Silva*. Faço parte da Equipe da GGPEM - Gerência Geral de Políticas do Ensino Médio.

Com o apoio do Monitor de sala e do seu professor, este material irá ajudá-lo a desenvolver alguns objetos do conhecimento. Desta feita, vamos trazer algumas orientações sobre as questões relacionadas aos seguintes descritores:

- ✓ **Inferir informação em um texto;**
- ✓ **Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais;**
- ✓ **Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade (substituições e repetições);**
- ✓ **Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto;**
- ✓ **Reconhecer o efeito de sentido decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos;**
- ✓ **Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.**

Vamos lá? Você tem muito trabalho pela frente!

Questões 1, 2, 3 e 4
Inferir informações em um texto



Você já ouviu a expressão “**ler nas entrelinhas**”? O **descritor 7** vai tratar desse tipo de leitura: ler aquilo que não está escrito, que não está explícito.

Compreender um texto vai muito além do que está escrito. Precisamos também **fazer inferências**, ou seja, **deduzir**, **tirar conclusões**.

Observe a charge a seguir.



<http://www.arionaurocartuns.com.br/>

Para compreendermos o sentido desse texto e percebermos a crítica e a ironia estabelecidas pelo chargista, precisamos acionar nosso **conhecimento de mundo**, isto é, o nosso **conhecimento prévio**. No caso, o que nos faz compreender a fala da personagem é o fato de já conhecermos previamente, antecipadamente, questões envolvendo a violência nas escolas. Por isso, o que aparenta ser absurdo na fala da mãe passa a fazer sentido: a filha - com um colete à prova de balas e uma bolsa de primeiros socorros - estará protegida para ir à escola. Observe que o sentido do texto não foi construído apenas pelas palavras, mas por uma imagem que deve ser interpretada.

Então, podemos concluir que o **ato de inferir** exige que o leitor complete o texto com informações que **não estão explícitas** nele. Reforçamos, ainda, que as **inferências** vão além de quando o leitor estabelece ligações entre as palavras e interpreta o texto. Ocorrem, também, quando o leitor busca, fora do texto, informações e conhecimentos adquiridos pela sua experiência de vida, com os quais preenche os “vazios” textuais.



Aqui você encontrará uma **videoaula** sobre o descritor D07:



<https://youtu.be/YKIWI-EULCY>.

Questão 1

Aviso Importante

O uso excessivo do telefone celular Frita o seu cérebro como uma fofalha. Não é verdade, mas espalha, espalha.

(Da série —Poesia numa Hora dessas?!)

VERÍSSIMO, Luís. Mais comédias para ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008.

- A partir do texto, podemos inferir que
- A) a verdade sempre se espalha.
 - B) o que é verdade pode se tornar mentira.
 - C) a mentira pode se espalhar como se fosse verdade.
 - D) a mentira contada muitas vezes pode ser falsa.
 - E) o uso do celular pode acabar com o seu cérebro.

Questão 2

Nota sobre ela

Ela aprendeu que quem julga ela com os “zói”, deixa de conhecer ela de verdade. E ela tá tão preocupada que não vai nem dormir hoje!

Edmilson Filho

Disponível em: https://instagram.com/edmilson_filho. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

- A partir da leitura do texto, podemos inferir que a mulher
- A) não tem preocupação com a opinião dos outros sobre ela.
 - B) fica muito preocupada com a verdade alheia.
 - C) dorme independente de sua própria preocupação.
 - D) não gosta de ser julgada e isso interfere profundamente no seu sono.
 - E) é muito dependente dos outros de forma que dorme preocupada com o que os outros pensam.

Questão 3

Texto I

Quem é Thanos?

Thanos é o maior vilão dos cinemas na atualidade, especialmente depois do sucesso de “Vingadores: Guerra Infinita” e “Vingadores Ultimato”. Na primeira etapa da saga idealizada pelos diretores Anthony e Joe Russo, o que move o vilão é o desafio de reunir as joias do Infinito. Em “Vingadores Ultimato”, a grande luta, aparentemente inconquistável, é retomada. O próximo filme da Marvel, previsto para estrear em novembro de 2020, apresentará os Deviantes. Por ser oriundo dessa raça, presume-se que a origem de Thanos seja revelada na nova aventura no filme: "Os Eternos".

Fonte: GAMA, Victor. “Os Eternos” pode trazer Thanos de volta ao MCU; veja como. UOL/BOL. 21 ago. 2019. Observatório do Cinema. Disponível em: <https://observatoriodocinema.bol.uol.com.br/artigos/2019/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

Texto II

Quem é Thanos perto de mainha com a chinela na mão?

Fonte: **Um Repente Por Um Dia**. Disponível em: <https://www.facebook.com/UmRepentePorDia/>. Acesso em: 24 ago. 2019 (adaptado).

Infer-se, a partir da leitura do **Texto II**, que o poder de “mainha”

- A) com a chinela na mão é bem inferior ao de Thanos.
- B) mesmo com a chinela na mão perde para o de Thanos.
- C) com a chinela na mão se aproxima ao poder de Thanos.
- D) com a chinela na mão é maior até que o poder de Thanos.
- D) com a chinela na mão é tão grande quanto o de Thanos.

Questão 4

Comparando o posicionamento apresentado pelos autores nos **Textos I e II**, pode-se inferir que cada autor

- A) deseja evidenciar o poder de seu personagem.
- A) revela quem possui o maior poder na atualidade.
- B) procura destacar a superioridade do vilão Thanos.
- C) intenciona apresentar o quanto Thanos tem poder.
- D) pretende mostrar a origem do maior poder do mundo.

Questões 5,6,7 e 8 Identificar a finalidade de diferentes gêneros textuais



Todo texto tem sua função social, ou seja, qual o seu objetivo: informar as pessoas sobre determinado assunto, expor um ponto de vista, refutar (rejeitar) uma posição, narrar um acontecimento, fazer uma advertência, persuadir (convencer) alguém de alguma coisa, etc.

Texto narrativo

A principal finalidade de um texto narrativo é contar uma história.

Exemplos de texto narrativo:

- Romances; • Contos; • Fábulas;
- Depoimentos; • Relatos; etc.

Texto descritivo

O texto descritivo é caracterizado por descrever algo ou alguém detalhadamente, sendo possível ao leitor criar uma imagem mental do objeto ou ser descrito.

- Folhetos turísticos;
- Cardápios de restaurantes;
- Classificados e etc.

Texto dissertativo (expositivo e argumentativo)

A finalidade de um texto dissertativo é informar e esclarecer o leitor. O expositivo contém apenas o ponto de vista ou a informação. Já o argumentativo tem a sua opinião imposta.

Exemplos de texto dissertativo-expositivo:

- enciclopédias;
- Resumos escolares;
- Jornais e etc.

Exemplos de texto dissertativo-argumentativo:

- Artigos de opinião;
- Abalo assinados;
- Manifestos;
- Sermões e etc.

TIPOLOGIA TEXTUAL



São tipos de texto que tem a finalidade de: contar, descrever, argumentar, informar...

Podemos distinguir os seguintes tipos textuais:

Texto narrativo.
Texto descritivo.
Texto dissertativo.
Texto explicativo.

Texto explicativo (injuntivo e prescritivo)

O texto explicativo acaba instruindo o leitor, o incitando a agir. Os injuntivos dão a liberdade pro leitor fazer da sua forma. Já o prescritivo mostram exatamente como fazer.

Exemplos de texto explicativo injuntivo:

- Receitas culinárias;
- Bulas de remédios;
- Manual de instruções e etc.

Exemplos de texto explicativo prescritivo:

- Leis;
- Cláusulas contratuais;
- Editais de concursos e etc.

M a r i a E d u a r d a S o a r e s L i m a



Aqui você encontrará uma videoaula sobre o descritor 13



<https://www.youtube.com/watch?v=5gF-5Ys2ka8>

Questão 5

(PAEBES). Leia os textos abaixo e responda.

Dicas

Veja como agir para fazer uma compra segura pela internet.

- Além do e-mail, verifique se a loja oferece número de telefone e endereço.
- Imprima todos os procedimentos realizados durante a compra: número da transação e confirmação do pedido. Se possível, solicite à loja online um fax ou uma confirmação por escrito de que a aquisição foi feita.
 - Cuidado com promoções. Lembre-se de que, na maioria das vezes, ao preço do produto, ainda será somado o valor do frete.
 - Antes de finalizar a compra num site estrangeiro, não deixe de verificar as taxas de importação e o valor do frete. Procure saber também se a empresa tem representantes no Brasil.
 - Existem produtos, como músicas e programas, que podem ser comprados e recebidos pela própria internet. Assim, não há custo de frete nem prazo para entrega.
 - Nunca envie suas informações de pagamento via e-mail. As informações que viajam pela internet não são protegidas contra leitura de estranhos.

E-bit - Empresa de pesquisas na área do comércio eletrônico. In: Correio Braziliense. 12 abr. 2010.

A finalidade do Texto é

A) convencer

B) ordenar

C) orientar

D) sugerir

E) vender

Questão 6

Leia o texto abaixo e responda



(http://www.sedur.ba.gov.br/arquivo_charges/charge.05.06.2007.html)

A charge destina-se a

- A) criticar o conflito existente entre gerações.
- B) conscientizar os leitores da importância de preservar a natureza.
- C) apontar o desperdício de um desmatamento mal planejado.
- D) salientar um processo ainda rudimentar de trabalho rural.
- E) parabenizar alguém pelo dia do meio ambiente.

QUESTÃO 7

(APA – Crede-CE). Leia o texto e responda

O primeiro dia do programa “Mais Médicos” foi marcado por faltas e desistências por parte dos médicos brasileiros. Em algumas cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, nenhum dos profissionais selecionados compareceu às unidades de saúde a que foram alocados — entre os que faltaram, uma parte nem sequer justificou sua ausência. Segundo as secretarias de saúde, alguns profissionais chegaram a comunicar oficialmente sua desistência do programa federal.

Na capital carioca, o número de faltosos foi maior do que o de presentes. Eram esperados dezesseis profissionais, mas para o azar da população e descrédito do programa, só seis se apresentaram.

Todos os que trabalharão na cidade são brasileiros e apenas um passa pelo curso de requalificação por ter se formado na Espanha — o que explica a ausência.

(<http://veja.abril.com.br/noticia/saude/mais-medicos-comeca-com-faltas-e-desistencias>)

O propósito do texto é

- A) criticar.
- B) ensinar.
- C) vender.
- D) informar.
- E) comover.

QUESTÃO 8

(SAEPE). Leia o texto abaixo

O coração roubado

“O Coração Roubado e outras crônicas” é uma obra capaz de tornar a leitura parte da vida do leitor, pois está repleta de textos curtos, fáceis de serem compreendidos, associando diversão e reflexão. Assim, o leitor se prende ao que está escrito e ainda é levado a questionar sobre as ocorrências do cotidiano nas quais ele está inserido. O leitor é levado a refletir sobre suas próprias ações. Em alguma das histórias ele vai se encaixar. Escritas de maneira inteligente e instigante, as 26 crônicas de Marcos Rey apresentam uma série de tipos inesquecíveis, vivendo situações as mais diversas.

Nas páginas de Coração Roubado, você encontrará cenas hilariantes, absurdas, constrangedoras, delicadas... presentes no cotidiano de qualquer pessoa, em qualquer lugar. [...]

Disponível em: <<http://professormarconildoviegas.blogspot.com.br/2014/06/coracao-roubado-contos.html>>. Acesso em: 4 ago. 2014. Fragmento.

Qual é a finalidade desse texto?

- A) Contar uma história.
- B) Divertir o leitor.
- C) Divulgar um filme.
- D) Expor uma análise crítica.
- E) Relatar um acontecimento.



- ✓ Sempre observe as informações que estão abaixo do texto. No caso da questão 08: [//professormarconildoviegas.blogspot.com.br/](http://professormarconildoviegas.blogspot.com.br/)

Essa informação se chama **suporte textual** e poderá trazer informações importantes que ajudarão você na interpretação. Nesse exemplo, é possível observar que o texto foi extraído de um blog; se trata de um fragmento, ou seja, uma parte; o autor se chama Marconildo Viegas e, por fazer parte de um blog, o texto é a opinião do autor sobre uma obra literária.

Questões 9, 10, 11 e 12

Reconhecer relações entre partes de um texto, identificando os recursos coesivos que contribuem para sua continuidade (substituições e repetições)



Em um texto, quer seja aquele escrito por você, quer seja o escrito por um autor famoso, espera-se que as frases e os parágrafos possuam uma relação entre si que garanta a sequência coerente (lógica, clara, compreensível) do texto e a interdependência de ideias. Esse encadeamento é conhecido como **coesão textual**.

A **coesão textual** é a forma como os enunciados (as frases) de um texto se conectam, assim como as peças de um quebra-cabeça precisam estar unidas para produzirem um sentido. Caso contrário, teremos um emaranhado de palavras desorganizadas e incoerentes.



coesão sequencial			
PRIORIDADE <ul style="list-style-type: none"> Em primeiro lugar Em primeiro plano A princípio Antes de tudo Em uma primeira análise 	ADIÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Não só (...) mas também Além disso Como também Ainda mais 	CONCLUSÃO <ul style="list-style-type: none"> A fim de Logo Portanto Assim Dessa forma Por isso 	SÍNTESE <ul style="list-style-type: none"> Desse modo Nesse sentido
ÊNFASE <ul style="list-style-type: none"> É evidente que É certo que Não há dúvidas de que Por certo Seguramente 	CONTRASTE <ul style="list-style-type: none"> Entretanto No entanto Porém Todavia Apesar de Contudo 	COMPARAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Tal qual Tanto quanto Do mesmo modo Igualmente Assim como Ao contrário de 	TEMPO <ul style="list-style-type: none"> Em seguida Desde que Ao mesmo tempo Então Hoje Finalmente
CAUSA/ CONSEQUÊNCIA <ul style="list-style-type: none"> Porque Por isso De tal maneira Uma vez que Já que 	LUGAR <ul style="list-style-type: none"> Próximo a Junto a Além Perto de Lá Ali 	ESCLARECIMENTO <ul style="list-style-type: none"> Por exemplo Só para ilustrar Exemplificando; Tal como Isto é Aliás 	CONFORMIDADE <ul style="list-style-type: none"> Conforme De acordo Segundo Como
PROPORÇÃO <ul style="list-style-type: none"> à proporção que à medida que Ao passo que Quanto mais Quanto menos 	CONDIÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Se Caso Desde que Eventualmente Contanto que A menos que 	NEGAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Nunca Jamais De jeito nenhum Em nenhuma hipótese Tampouco 	SURPRESA <ul style="list-style-type: none"> De repente De súbito Imprevistamente Surpreendentemente
REFORMULAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> Mais corretamente Ou melhor Mais precisamente Quer dizer 	ALTERNÂNCIA <ul style="list-style-type: none"> Quer (...) quer Já (...) já Seja (...) seja Nem (...) nem Ora (...) ora 	DÚVIDA <ul style="list-style-type: none"> É provável Provavelmente Talvez Se é que Não é certo. 	



!FIQUE LIGADO! Tá a fim de saber mais sobre o assunto? Aponte a câmera do seu celular para o seguinte QR code e você vai encontrar um apontamento detalhado, tá? Vale a pena conferir!



Aqui você encontrará uma videoaula sobre o descritor D18:

<https://www.youtube.com/watch?v=hvCppzDZ7-g>



x x x x x x x

Questão 9



COSTA, I. Por dentro de Tudo. 21 jun. 2019. Como vai sua saúde Mental? Disponível em: <https://www.pordentrodetudo.com.br/> Acesso em: 05 out. 2019 (adaptado).

No período “**Se você não cuidar da sua saúde mental, quem vai cuidar?**” a primeira oração, iniciada com a conjunção “se”, estabelece o sentido de

- A) causa, porque indica o motivo pelo qual é preciso cuidar de si.
- B) condição, porque expressa uma possibilidade em relação à necessidade de cuidar de si.
- B) consequência, porque indica um desfecho relacionado ao fato de cuidar de si.
- C) comparação, porque expressa uma paridade com a ideia da necessidade de cuidar de si.
- D) conformidade, porque indica equivalência em relação à ação de cuidar de si.

Questão 10

Verdade

A porta da verdade estava aberta, mas só deixava passar
meia pessoa de cada vez.

Assim não era possível atingir toda a verdade, porque a meia pessoa que entrava
só trazia o perfil de meia verdade.
E sua segunda metade
voltava igualmente com meio perfil. E os meios perfis não coincidiam.

Arrebentaram a porta. Derrubaram a porta.
Chegaram ao lugar luminoso
onde a verdade esplendia seus fogos.
Era dividida em metades diferentes uma da outra.

Chegou-se a discutir qual a metade mais bela. Nenhuma das duas era totalmente bela.
E carecia optar. Cada um optou conforme seu capricho, sua ilusão, sua miopia.

Nos versos: “E **sua** segunda metade / voltava igualmente com meio perfil” (v.7-8). A palavra destacada refere-se à

- (A) verdade.
- (B) pessoa.
- (C) miopia.
- (D) ilusão.
- (E) porta.

Questão 11

BOCA ABERTA

Quando eu era pequeno, não acreditava em beijo de cinema. Achava que eles não podiam estar se beijando de verdade, nos filmes de censura livre. Aquilo era truque. Me contaram que usavam um plástico, que a gente não via, entre uma boca e a outra. Isso no tempo em que as pessoas só se beijavam de boca fechada, pelo menos no cinema americano. Não sei quem me deu esta informação. Alguém ainda mais confuso do que eu.

[...]

Mas guardei o primeiro beijo de boca aberta no cinema americano porque me lembro de ter tido um pensamento quando o vi. Com aquele misto de carinho divertido e incredulidade com que recordamos nossa infância, que aumenta quanto mais nos distanciamos dela. Me lembro de ter pensado:

– **Isso** destrói, definitivamente, a teoria do plástico.

Disponível em: <http://www.portalllos.com.br/2008/08/24/cronicas-verissimo-boca-aberta/>.Fragmento.

A palavra destacada na última linha do texto refere-se

- (A) à teoria do plástico no cinema americano.
- (B) ao pensamento incrédulo da nossa infância.
- (C) ao carinho divertido do primeiro beijo na boca.
- (D) à sensação provocada pela recordação de algo na infância.
- (E) ao primeiro beijo de boca aberta ocorrido no cinema americano.

Questão 12

- Meri, você sabe nadar?

- Não, mas eu sei aprender.

(Meri, 2 anos)

Disponível em: <https://www.facebook.com/frasesdecrianças/>.
Acesso em: 06 out. 2019 (adaptado).

De acordo com a leitura do texto, o MAS é uma conjunção que dá a ideia

- A) oposição, pois afirma a habilidade de Meri nadar.
- B) oposição, pois nega a habilidade de Meri aprender.
- C) conclusão, pois Meri conclui que vai aprender a nadar.
- D) explicação, pois explica que Meri pode aprender a nadar.
- E) oposição, pois mesmo Meri não sabendo nadar, ela pode aprender.

Questões 13, 14, 15 e 16

Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto



O conjunto de ideias que utilizamos pode ser dividido em dois blocos: as primárias e as secundárias. As primeiras são essenciais e definem o aspecto fundamental de uma realidade concreta. Já as secundárias são acessórias e dependem hierarquicamente das primárias.

Em todo argumento ou raciocínio existem ideias que são principais, ou seja, são os pontos destacados desse discurso. Entretanto, estas **ideias principais** contam com o reforço das **ideias secundárias**, estas últimas são muito valiosas e contribuem, (complementam) com aspectos do ponto de vista pessoal.

Como diferenciar a ideia principal da ideia secundária?

O uso das ideias secundárias não significa dar rodeios. Existe um ponto importante para diferenciar qual é a ideia principal de um texto daquela que é secundária: a **ideia principal é aquela que realmente importa** que, mesmo com a diminuição do parágrafo, continua tendo o mesmo valor e significado por si só.

Em compensação, não ocorre o mesmo com o resto das ideias: elas só têm importância se unidas à ideia principal.

Como exemplo:

A roupa como linguagem

As roupas não são apenas vestimentas que protegem o corpo ou adereços e adornos que nos embeleza. **As roupas**, como todos os objetos usados no cotidiano pelos homens, **são partes da nossa existência diária**, traduzem estados de espírito e identidades pessoais (...).

A roupa nos constrói e tem um poder sobre nós. Ela é um elemento forte da nossa cultura material. Ela nos ajuda a construir universos de sentido e significação, representações e símbolos visuais sobre nossa identidade pessoal e social. Nas nossas relações com o mundo, com os outros homens e com os objetos que nos cercam construímos nossa cultura e quem somos (...).

Os produtos e marcas são usados como marcadores sociais, promotores de estilos de vida, de distinção e originalidade pessoal. São códigos e manifestações que carregam sentidos e significações, exprimem padrões de sensibilidade e comportamento compartilhado e expressam nosso gosto e estilo. Por isso que dizemos que as roupas são comunicadores sociais, com uma linguagem própria e poderosa, que carrega uma força simbólica enorme.

LAGE, Sérgio. Disponível em: <http://grupopapeando.wordpress.com/2009/06/25/a-roupa-como-linguagem>. (fragmento). Acesso em 20 mar 2013.

Destacamos, no texto de Sérgio Lage, as ideias principais de cada parágrafo.

Muitos desconhecem que, em qualquer parágrafo, existe uma frase que exprime uma **ideia principal** (ou **tópico frasal**) e que esse tipo de frase contém afirmações mais genéricas e amplas.

Já as frases que exprimem as **ideias secundárias**, transmitem informações mais detalhadas e se forem retiradas as frases que exprimem as ideias principais, o texto deixa de fazer sentido.



Que tal a estratégia de destacar a ideia principal de cada parágrafo passar a fazer parte dos seus estudos?

Você pode aplicá-la a textos de componentes diversos como história, geografia, filosofia, sociologia, dentre outros. Facilitaria seu entendimento do texto e, ao final, você teria um resumo que ajudaria a revisar o conteúdo.

Pense nisso!



Aqui você encontrará uma videoaula sobre o descritor D27:



<https://www.youtube.com/watch?v=OZjlbQjAzt0>

Questão 13

Escolas off-line têm desempenho inferior

Levantamento feito pelo Ministério da Educação (MEC) descobriu que as escolas que usam computadores sem conexão com a Internet não ganham em desempenho. Ao contrário, chegam a ter piores notas médias em provas oficiais. O estudo foi feito tomando por base as notas obtidas por alunos brasileiros de 4ª série no Sistema de

Avaliação da Educação Básica (Saeb). A conclusão do trabalho é que o acesso à rede mundial melhora os resultados dos estudantes em 5,5 pontos.

NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril. n. 208. dezembro, 2008.

A informação principal desse texto é

- A) a escola brasileira ainda está carente de tecnologia.
- B) o MEC pesquisou o desempenho de alunos de 4ª série.
- C) o aluno com acesso à rede mundial tem melhores notas.
- D) o estudo foi feito com base nas notas dos alunos no Saeb.
- E) a Internet está ao alcance da maioria dos alunos brasileiros.

Questão 14

VERTIGEM

O ano 2000 chegou sem confirmar as profecias cibernéticas dos livros e filmes de ficção científica, mas com uma boa dose de futurismo em tempo real: aos nossos olhos, pululam inovações e conquistas tecnológicas que não conseguimos entender em toda a dimensão. Se voltássemos brevíssimos cinco anos, encontraríamos um mundo sem muitos dos conhecimentos e máquinas hoje em dia integrados ao cotidiano: celulares, clonagem, transplante de neurônios, DVDs (tornando obsoletos os tão recentes videocassetes), aparelhos de fax — uma revolução há dez anos — assumindo ares de sucata.

Dentre todos esses avanços — impensáveis mesmo para os homens que construíram as primeiras espaçonaves ou explicaram a relatividade do universo —, a Internet é o que o maior impacto vem e continuará causando.

Nenhuma descoberta do homem se expandiu com tanta velocidade quanto a chamada Rede — ela é inevitável, e nada que conhecemos pode, em curto prazo, abalar a sua soberania. [...]

Educação. São Paulo, ano 26, nº 226, fev. 2000. Com adaptações.

A informação mais importante desse texto é a de que

- A) a Internet foi o maior avanço tecnológico.
- B) as máquinas de hoje logo serão sucatas.
- C) as máquinas fazem parte do cotidiano.
- D) a clonagem é futurismo em tempo real.
- E) as novas tecnologias são complicadas.

Questão 15



Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/08/30/seminario-sobre-prevencao-do-suicidio-inicia-setembro-amarelo/>. Acesso em: 21 out. 2019.

Sabendo-se que o cartaz acima foi publicado para divulgar um seminário sobre prevenção ao suicídio, sua **informação principal** é:

- A) destacar o site da secretaria responsável pela campanha.
- B) apontar “setembro” como o mês de prevenção ao suicídio.
- C) divulgar que a informação sobre o suicídio é uma das medidas para se evitar problemas.
- D) indicar que se trata de uma campanha da Secretaria do Estado do Ceará.
- E) deixar implícito o estado de atenção que se deve desenvolver, quando se trata de suicídio.

Questão 16

Seminário sobre prevenção do suicídio inicia Setembro Amarelo

30 DE AGOSTO DE 2019 - 16:57

O psiquiatra e consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS), José Manoel Bertolote, ministrou a palestra de abertura do seminário “A evolução da prevenção do suicídio no Brasil e no Mundo: diretrizes para uma política efetiva”. Realizado na manhã desta sexta-feira (30), na Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), o evento foi idealizado pelo projeto Vidas Preservadas, do Ministério

Público do Estado do Ceará, e marca o início da campanha Setembro Amarelo no estado. O Governo do Ceará, por meio das Secretaria de Saúde (Sesa) e Educação (Seduc), está entre os parceiros do MPCE na iniciativa.

(...)

Durante a tarde, José Manoel Bertolote participou de outro seminário. Dessa vez, com o tema “A intervenção dos profissionais de saúde na abordagem do suicídio”. De acordo com a secretária executiva de Saúde Mental do Ceará, Lisiane Cysne, a vinda do especialista proporciona uma valiosa troca de experiências para gestores e profissionais da área saúde que lidam com a temática do suicídio.

Uma pessoa com a chamada ideação suicida, ou seja, aquela que pensa em tirar a própria vida, deve receber uma atenção especial. Por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vai capacitar profissionais que atuam na urgência e na emergência do Estado para realizar uma abordagem humanística. Além disso, o suicídio é um tema que precisa ganhar visibilidade na sociedade – sobretudo em eventos como o de hoje – para que o trabalho de prevenção seja intensificado, disse Lisiane Cysne. No Ceará, entre 2012 e 2018, 4.113 cearenses

tiraram a própria vida, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Disponível em: <https://www.ceara.gov.br/2019/08/30/seminario-sobre-prevencao-do-suicidio-iniciasetembro-amarelo/>. Acesso em: 21 out. 2019.

Considerando que todo texto apresenta uma informação principal e que tal informação se relaciona com o que o autor de fato quer divulgar, identifique-a:

- A) “O psiquiatra e consultor da Organização Mundial da Saúde (OMS), José Manoel Bertolote, ministrou a palestra de abertura do seminário.”
- B) “Realizado na manhã desta sexta-feira (30), na Universidade do Parlamento Cearense (Unipace), o evento foi idealizado pelo projeto Vidas Preservadas, do Ministério Público do Estado do Ceará, e marca o início da campanha Setembro Amarelo no estado.
- C) “No Ceará, entre 2012 e 2018, 4.113 cearenses tiraram a própria vida, de acordo com o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).”
- D) “Por isso, a Secretaria Estadual de Saúde vai capacitar profissionais que atuam na urgência e na emergência do estado para realizar uma abordagem humanística.”
- E) “De acordo com a secretária executiva de Saúde Mental do Ceará, Lisiane Cysne, a vinda do especialista proporciona uma valiosa troca de experiências para gestores e profissionais da área saúde que lidam com a temática do suicídio.”

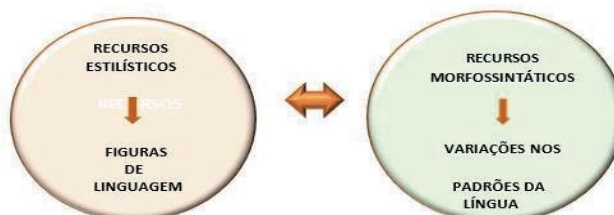
Questões 17, 18,19 e 20
Reconhecer o efeito de sentido decorrente do emprego de recursos estilísticos e morfossintáticos



Você sabe que são recursos estilísticos e morfossintáticos?

O produtor de um texto, seja ele oral ou escrito, não arruma as palavras ou expressões de forma aleatória. A utilização de recursos morfossintáticos (organização das palavras e das expressões propostas) gera sentido / efeito de sentido e o leitor precisa prestar atenção a eles e interpretá-los.

Assim, é necessário entender dois aspectos importantes: 1. as razões que levaram, por exemplo, o produtor do texto a repetir palavras ou expressões; 2. fazer deduções das intenções que ele desejou alcançar com o emprego dos diversos recursos estilísticos, tais como: comparação, metáfora, repetição, antítese, paradoxo e significados de conjunções, modos verbais, dentre outros. Resumindo, esse descritor visa verificar a sua capacidade, enquanto leitor, de refletir sobre a forma do texto e perceber as marcas utilizadas pelo autor na construção de sentidos.



Bom lembrar que, quando mencionamos **variações nos padrões gramaticais da língua**, queremos dizer que, a depender de como utilizamos os recursos ortográficos, as classes gramaticais, a variação linguística, os recursos gramaticais como concordância e a estrutura da frase, dentre tantos outros, podemos promover mudanças de sentido no texto.



!FIQUE LIGADO! Tá a fim de saber mais sobre o assunto? Aponte a câmera do seu celular para o seguinte QR code e você vai encontrar um apontamento detalhado, tá? Vale a pena conferir!



Aqui você encontrará uma videoaula sobre o descritor D24:



<https://www.youtube.com/watch?v=QGRZmZpfg60>

Muito do que gastamos (e nos desgastamos) nesse consumismo feroz podia ser negociado com a gente mesmo: uma hora de alegria em troca daquele sapato. Uma tarde de amor em troca da prestação do carro do ano; um fim de semana em família em lugar daquele trabalho extra que está me matando e ainda por cima detesto.

Não sei se sou otimista demais, ou fora da realidade. Mas, à medida que fui gostando mais do meu jeans, camiseta e mocassins, me agitando menos, querendo ter menos, fui ficando mais tranquila e mais divertida. Sapato e roupa simbolizam bem mais do que isso que são: representam uma escolha de vida, uma postura interior.

Nunca fui modelo de nada, graças a Deus. Mas amadurecer me obrigou a fazer muita faxina nos armários da alma e na bolsa também. Resistir a certas tentações é burrice; mas fugir de outras pode ser crescimento, e muito mais alegria.

LUFT, L. Pensar é transgredir. Rio de Janeiro: Record, 2011.

Questão 17

Nesse texto, há duas ocorrências de dois-pontos. Na primeira (linha 2), eles anunciam uma enumeração das negociações que podemos fazer conosco. Na segunda (linha 7), eles introduzem uma

- a) opinião sobre o uso de jeans, camiseta e mocassins.
- b) explicação sobre a simbologia de sapatos e roupas.
- c) conclusão acerca da oposição entre otimismo e realidade.
- d) comparação entre ostentação e conforto em termos de vestuário.
- e) retomada da ideia de negociação discutida no primeiro parágrafo.

Questão 18

Os direitos da criança

Toda criança tem direito à igualdade, sem distinção de raça, religião ou nacionalidade.

Toda criança tem direito a crescer dentro de um espírito de solidariedade, compreensão, amizade e justiça entre os povos.

Toda criança tem direito a um nome, a uma nacionalidade.

Toda criança tem direito ao amor e à compreensão por parte dos pais e da sociedade.

Toda criança tem direito à educação gratuita e ao lazer infantil.

Toda criança tem direito à alimentação, moradia e assistência médica para si e para a mãe. [...]

Toda criança tem direito a especial proteção para o seu desenvolvimento físico, mental e social.

Toda criança tem direito a ser protegida contra o abandono e a exploração no trabalho.

Cereja, William Roberto & Magalhães, Thereza Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 1998. p. 77. Fragmento.

Usando o termo “Toda” no início de cada frase, o texto

- (A) enfatiza a ideia de universalidade.
- (B) faz uma repetição sem necessidade.
- (C) reforça a especificidade de cada ideia.
- (D) constitui um maior vínculo com o leitor.
- (E) estabelece independência com o termo “criança”.

Questão 19

É PRECISO

É preciso casar João,
é preciso suportar, Antônio, é preciso odiar Melquíades
é preciso substituir nós todos.

É preciso salvar o país, é preciso crer em Deus,
é preciso pagar as dívidas, é preciso comprar um rádio, é preciso esquecer fulana.

É preciso viver com os homens é preciso não assassiná-los,
é preciso ter mãos pálidas
e anunciar O FIM DO MUNDO.

Carlos Drummond de Andrade. www.angelfire.com/celeb/olobo/necessidaded.html

Nesse texto, a repetição sugere

- (A) atenção
- (B) destruição.
- (C) preocupação.
- (D) rotina.
- (E) urgência.

Questão 20

L.J.C.

- 5 tiros?
- É.
- Brincando de pegador?
- É. O PM pensou que...
- Hoje?
- Cedinho.

COELHO, M. In: FREIRE, M. (Org.). Os cem menores contos brasileiros do século. São Paulo: Ateliê

(ENEM 2016) Os sinais de pontuação são elementos com importantes funções para a progressão temática. Nesse miniconto, as reticências foram utilizadas para indicar

- a) uma fala hesitante.
- b) uma informação implícita.
- c) uma situação incoerente.
- d) a eliminação de uma ideia.
- e) a interrupção de uma ação.

Questões 21, 22,23 e 24

Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões.



Agora, você vai estudar o efeito de sentido decorrente da escolha de palavras, frases ou expressões nos textos em geral.

Tome muito cuidado com essas escolhas, porque elas vêm carregadas de posicionamentos históricos, culturais, ideológicos e sociais. Por isso, importante saber que uma única palavra pode trazer cargas semânticas positivas, negativas, polêmicas a depender do ponto de vista e da intenção que o produtor do texto deseja explorar.

Prestar atenção nisso vai torná-lo mais eficiente na análise e na interpretação dos textos. Vamos embarcar conosco nessa viagem?

<https://instagram.com/prof.claudenicemelo/>

Recurso no qual são utilizadas palavras ou expressões que possuem diferentes interpretações.
☆ O cachorro do meu marido não faz nada do que eu peço... é por isso que eu prefiro gatos.



São os recursos utilizados na produção textual para expressar algum sentido além do óbvio.

Claudenice Melo
PROFESSORA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Duplo Sentido

Ambiguidade

Trata-se de uma indeterminação de sentido que palavras e expressões carregam, dificultando a compreensão do enunciado e, por isso, seu uso deve ser evitado. Ex.: O irmão de João esqueceu seu livro na escola. (De quem é o livro).



O sentido percebido no texto, seja no momento da sua produção ou leitura, é algo sempre aberto a novas constituições de realidade, ou novos mapeamentos do real ali constituído. É sempre um sentido em potencial, em processo.



Consiste na utilização de determinada palavra ou expressão que, em outro contexto diferente do usual, ganha um novo sentido, gerando um efeito de humor.
☆ Que menino educado! Entrou sem cumprimentar ninguém.



Quando a afirmação do enunciador contraria sua intenção.

Oral ou Verbal

Quando se obtém um resultado contrário ao desejado em uma situação.

Ironia

De Situação

Dramática, Teatral ou Satírica

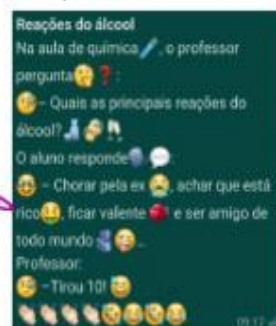
Sarcasmo

Espécie de ironia ofensiva.

Ocorre quando o personagem de uma narrativa ou peça de teatro desconhece algumas informações que são de conhecimento dos leitores ou do público.

Humor

Situações cômicas ou potencialmente humorísticas compartilham da característica do efeito surpresa. O humor reside em ocorrer algo fora do esperado na situação.



Aqui você encontrará uma videoaula sobre o descritor 25



<https://www.youtube.com/watch?v=fB-Vs2xpbKKQ>

Questão 21

Ed Mort só vai

Mort. Ed Mort. Detetive particular. Está na plaqueta. Tenho um escritório numa galeria de Copacabana entre um fliperama e uma loja de carimbos. Dá só para o essencial, um telefone mudo e um cinzeiro. Mas insisto numa mesa e numa cadeira. Apesar do protesto das baratas. Elas não vencerão. Comprei um jogo de máscaras. No meu trabalho o disfarce é essencial. Para escapar dos credores. Outro dia entrei na sala e vi a cara do King Kong andando pelo chão. As baratas estavam roubando as máscaras. Espisoteei meia dúzia. As outras atacaram a mesa. Consegui salvar a minha Bic e o jornal. O jornal era novo, tinha só uma semana. Mas elas levaram a agenda. Saí ganhando. A agenda estava em branco. Meu último caso fora com a funcionária do Erótica, a primeira ótica da cidade com balconista topless. Acabara mal. Mort. Ed Mort. Está na plaqueta.

VERISSIMO, L. F. Ed Mort: todas as histórias. Porto Alegre: L&PM, 1997 (adaptado).

(Enem 2019) Nessa crônica, o efeito de humor é basicamente construído por uma

- a) segmentação de enunciados baseada na descrição dos hábitos do personagem.
- b) ordenação dos constituintes oracionais na qual se destaca o núcleo verbal.
- c) estrutura composicional caracterizada pelo arranjo singular dos períodos.
- d) sequenciação narrativa na qual se articulam eventos absurdos.
- e) seleção lexical na qual predominam informações redundantes.

Questão 22

Leite

Vocês, que têm mais de 15 anos, se lembram quando a gente comprava leite em garrafa, na leiteria da esquina? (...)

Mas vocês não se lembram de nada, pô! Vai ver nem sabem o que é vaca. Nem o que é leite. Estou falando isso porque agora mesmo peguei um pacote de leite — leite em pacote, imagina, Tereza! — na porta dos fundos e estava escrito que é pasteurizado, ou pasteurizado, sei lá, tem vitamina, é garantido pela embromatologia, foi enriquecido e o escambau.

Será que isso é mesmo leite? No dicionário diz que leite é outra coisa: 'Líquido branco, contendo água, proteína, açúcar e sais minerais'. Um alimento pra ninguém botar defeito. O ser humano o usa há mais de 5000 anos. É o único alimento só alimento. A carne serve pro animal andar, a fruta serve pra fazer outra fruta, o ovo serve pra fazer outra galinha (...). O leite é só leite. Ou toma ou bota fora.

Esse aqui, examinando bem, é só pra botar fora. Tem chumbo, tem benzina, tem mais água do que leite, tem serragem, sou capaz de jurar que nem vaca tem por trás desse negócio.

Depois o pessoal ainda acha estranho que os meninos não gostem de leite. Mas, como não gostam?

Não gostam como? Nunca tomaram! Múúúúúú!

FERNANDES, Millôr. O Estado de São Paulo. 22/08/1999.

Ao criar a palavra “embromatologia” (l.10), o autor pretendeu ser

- (A) conciso.
- (B) cordial.
- (C) formal.
- (D) irônico.
- (E) sério.

Questão 22

CHORO

Eram todos negros: uma viola, um clarinete, um pandeiro e uma cabaça. Juntaram-se na varandinha de uma casa abandonada e ali ficaram chorando valsas, repinicando sambas. E a gente veio se ajuntando, calada, ouvindo. Alguém mandou no botequim da esquina trazer cerveja e cachaça. E em pé na calçada, ou sentados no chão da varanda, ou nos canteiros do jardimzinho, todos ficamos em silêncio ouvindo os negros.

Os que ouviam não batiam palmas nem pediam música nenhuma; ficavam simplesmente **bebendo em silêncio aquele choro**, o floreio do clarinete, o repinicado vivo e triste da viola.

Só essa música que nos arrasta e prende, nos dá alegria e tristeza, nos leva a outras noites de emoções — e grátis. Ainda há boas coisas grátis, nesta cidade de coisas tão caras e de tanta falta de coisas. Grátis — um favor dos negros.

Alma grátis, poesia grátis, duas horas de felicidade grátis — sim, só da gente do povo podemos esperar uma coisa assim nesta cidade de ganância e de injustiça. Só o pobre tem tanta riqueza para dar de graça.

Texto adaptado de BRAGA, Rubem. Um pé de milho. 5 ed., Rio de Janeiro: Record, 1993, pp. 104-105.

O autor, ao escolher a expressão destacada, pretendeu

- (A) Mostrar a mistura das sensações humanas.
- (B) Descrever os sentimentos das pessoas.
- (C) Convidar todos para dançarem.
- (D) Sentir a música que tocava.
- (E) Lamentar a perda de algo.

Questão 24

Querô

DELEGADO — Então desce ele. Vê o que arrancam desse sacana.

SARARÁ — Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO — Então vai com jeito. Depois a gente entrega pro juiz.

(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que se dirige ao público.)

REPÓRTER — E o Querô foi espremido, empilhado, esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados, esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremidos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

MARCOS, P. Melhor teatro. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

- a) opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
- b) repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
- c) polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
- d) concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
- e) informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

Até a próxima!